



Folha

# Metalúrgica

Boletim informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



## Eles votaram contra os direitos trabalhistas e a favor a retirada dos seus direitos.

### Na hora de decidir seu voto, não esqueça o nome e o rosto dos traidores da classe trabalhista.

<b>ADERMIS MARINI</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>ALEX MANENTE</b> PPS VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>ALEXANDRE LEITE</b> DEM VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>ANTONIO BULHÕES</b> PRB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>ANTONIO C. MENDES THAME</b> PV VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>BALEIA ROSSI</b> MDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>BETO MANSUR</b> PRB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR
<b>BRUNA FURLAN</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>CAPITÃO AUGUSTO</b> PR VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>CARLOS SAMPAIO</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>CELSO RUSSOMANNO</b> PRB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>EDUARDO BOLSONARO</b> PSC VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>EDUARDO CURY</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>ELI CORRÊA FILHO</b> DEM VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR
<b>EVANDRO GUSSI</b> PV VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>FAUSTO PINATO</b> PP VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>GILBERTO NASCIMENTO</b> PSC VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>GOULART</b> PSD VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>GUILHERME MUSSI</b> PP VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>HERCULANO PASSOS</b> PSD VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>IZAQUE SILVA</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR
<b>IZAQUE SILVA</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>JEFFERSON CAMPOS</b> PSD VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>JOÃO PAULO PAPA</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>JORGE TADEU MUDALEN</b> DEM VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>LOBBE NETO</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>LUIZ LAURO FILHO</b> PSB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>MAJOR OLÍMPIO</b> PSL VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR
<b>MARA GABRILLI</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>MARCELO AGUIAR</b> DEM VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>MARCELO SQUASSONI</b> PRB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>MARCIO ALVINO</b> PR VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>MIGUEL HADDAD</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>MIGUEL LOMBARDI</b> PR VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>MILTON MONTI</b> PR VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR
<b>MISSIONÁRIO JOSÉ OLÍMPIO</b> DEM VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>NELSON MARQUEZZI</b> PTB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>PAULO MALUF</b> PP VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>POLLYANA GAMA</b> PPS VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>PR. MARCO FELICIANO</b> PSC VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>RENATA ABREU</b> PODEMOS VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>RICARDO IZAR</b> PP VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR
<b>RICARDO TRIPOLI</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>ROBERTO ALVES</b> PRB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>SERGIO REIS</b> PRB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>JOSÉ SERRA</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>MARTA SUPLYCI</b> MDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>VITOR LIPPI</b> PSDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR	<b>AIRTON SANDOVAL</b> MDB VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA VOTOU A FAVOR DA VERGONHOSA É CONTRA O TRABALHADOR

## Vote em quem defende os direitos e as conquistas da classe trabalhadora.

## Não vote em quem defende o patrão.

# EDITORIAL

## As consequências de votar consciente!

O ano de 2018, tem sido tenso para os trabalhadores. Com a nova legislação trabalhista em vigor, os patrões se sentem à vontade para avançar na retirada de direitos.

As eleições gerais estão aí! Os trabalhadores precisam olhar com lupa e verificar qual postura do deputado e ou candidato na defesa das causas dos trabalhadores. Quem é candidato e já é deputado estadual e/ou federal, o olhar deve ser minucioso, é preciso pesquisar as votações das pautas dos trabalhadores, é preciso verificar como se posicionou nas discussões da Previdência e teto de gastos.

Para Presidente, governador e Senador, devemos evitar votos em candidatos do mercado e defensores de políticas Neoliberais. O passado mostrou para os trabalhadores que essa forma de governo foi nefasta, com perdas históricas de poder de compra, desemprego e perdas salariais.

Para Deputado Federal e Estadual, a região metropolitana de Sorocaba esta órfã de representantes que defendam os interesses de quem trabalha. Na reforma trabalhista aprovada recentemente, todos os representantes de nossa região na câmara Federal votaram para a retirada de direitos dos trabalhadores.

É preciso ter consciência de classe, é preciso entender que quem defende trabalhador é quem conhece suas lutas, seus problemas, seus dramas no chão de fábrica. Votar em patrão, é abrir mão de ser representado na assembleia, no congresso, de ser visto como cidadão que produz e gera riquezas. Somos milhões de trabalhadores, por isso, votar consciente é um forte instrumento de mudança política e social, que interessa muito mais aos trabalhadores do que as elites e os meios de produção.

Defendemos votos em deputados e governantes que se comprometem com a defesa de nossos direitos, que são contra a reforma da previdência que defendem a revogação da reforma trabalhista e da Emenda constitucional que limita os gastos públicos por vinte anos.

Essa eleição precisamos trabalhar em equipe! É momento de votar, é momento de olhar quem defende os trabalhadores e os mais pobres e se identificam com nossas pautas e lutas.

Vote consciente! Vote certo!

## Sorteio do Mês

No mês de agosto, a companheira, Simone dos Santos G. Gonçalves, da fábrica Continental, foi a felizarda a ganhar o sorteio do mês. Faça como a Simone, não fique só, fique sócia!



## Reforma trabalhista e a precarização do trabalho: contrato intermitente chega ao setor metalúrgico

FEM-CUT/SP quer barrar este tipo de contrato via Convenção Coletiva de Trabalho.

Tratado apenas como uma possibilidade no segmento em 2017, os contratos intermitentes já são realidade no ramo metalúrgico e uma ameaça concreta a categoria. O contrato de trabalho intermitente é novo no direito do trabalho e é caracterizado pela ausência de jornadas fixas regulares. O profissional é chamado de acordo com a necessidade do empregador e pode optar por atender ou não a convocação. Segundo um estudo realizado pela subseção do DIEESE da FEM-CUT/SP, a partir de dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, entre os meses de abril a junho, foram registradas 1.261 admissões de trabalho intermitente no setor em todo Brasil, sendo 215 em São Paulo e 75 na base de representação da FEM-CUT/SP. Segundo Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, presidente da Federação é urgente frear essa nova modalidade de contratação. “O trabalhador contratado neste formato corre o risco de não ganhar nem o salário mínimo em um mês, de não atingir o mínimo de rendimentos para a contribuição do INSS, correndo o risco de nunca conseguir



se aposentar”, denunciou.

Além dos problemas de remuneração e rebaixamento dos salários da categoria, o novo tipo de contrato, legalizado por meio da Reforma Trabalhista aprovada em 2017, ainda apresenta ameaças a precarização das relações de trabalho, bem como para a saúde do trabalhador. “É recorrente em nosso ramo os acidentes de trabalho com trabalhadores/as capacitados e

## Terceirização: patrões não podem demitir e recontratar como PJ, alerta CUT

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de aprovar a terceirização irrestrita em todas as atividades das empresas e não apenas nas atividades meio, como era antes, colocará os trabalhadores e trabalhadoras em situações ainda mais precárias, sendo obrigados a abrir empresas para receber salários.

Segundo matéria publicada na Folha de S.Paulo na quarta-feira (5), os empresários estariam cheios de dúvidas e a principal, e mais perigosa delas, seria: com a decisão do STF eles podem demitir todo mundo e contratá-los novamente como pessoas jurídicas, os famosos PJs, pessoas que são obrigadas a abrir empresas apenas para receber salários, sem direito a férias, 13º, FGTS, nem outros benefícios?

“É tudo o que os patrões sempre quiseram. Demitir todo mundo e transformar trabalhador em empresário prestador de serviços. Por isso, financiaram o golpe que destituiu a presidenta Dilma Rousseff”, diz o presidente da CUT, Vagner Freitas.

“Infelizmente, quando a gente denunciava que um dos objetivos principais do golpe era tirar direitos sociais e trabalhistas, muita gente dizia que o alerta não passava de discurso político”, lamenta Vagner.

Segundo ele, “a decisão do STF de autorizar a terceirização irrestrita é nefasta e tira direitos da classe trabalhadora, mas não tem nada a ver com a demissão de funcionários para recontração como PJ. Esse tipo de vínculo empregatício continua sendo ilegal”.

Terceirizar é diferente. E funciona assim: uma empresa contrata uma terceirizada para cuidar de uma determinada tarefa, como limpeza e segurança (atividades meio) ou, a partir de agora, para as atividades principais também. O trabalhador tem vínculo com a terceirizada que paga seu salário e precisa garantir pagamentos de FGTS e férias. Esse trabalhador, segundo estudo do Dieese, tem menos direitos e piores condições de trabalho, quando comparadas com os trabalhadores diretamente contratados pelas empresas.

“Vi na Folha que a maioria das dúvidas é de empresas do setor industrial e de tecnologia, mas também da construção civil e do agronegócio, todas com departamentos de recursos humanos muito bem montados, que não deveriam ter esse tipo de ‘dúvida’”, alerta o presidente da CUT, se referindo às empresas que, segundo a Folha, têm questionado mais os advogados.

“Ou os trabalhadores e trabalhadoras fortalecem a luta por direitos se sindicalizando e fortalecendo seus sindicatos, ou correm sérios riscos de serem demitidos e readmitidos apenas se toparem abrir empresas para receber salários”, conclui Vagner.

(Fonte: CUT Nacional)

que lidam com a tarefa diariamente, imagine agora os riscos que correm àqueles que executarão o trabalho esporadicamente?”, questionou Luizão. O trabalhador enquadrado neste tipo de contrato tem direito ao auxílio doença, desde que tenha contribuído para a previdência. “O que não falam é dos casos em que o trabalhador não recebeu nem o mínimo para fazer a sua contribuição para o INSS. Como ele ficará caso se acidente nessas condições? Ficaré desamparado?” provocou o dirigente.

Em Campanha Salarial, os metalúrgicos da CUT São Paulo querem incluir cláusulas que possam barrar este tipo de contratação no ramo. “Precisamos do mínimo de regulamentação. Já que o Congresso não debate os interesses dos trabalhadores/as, queremos garantir que esta reforma que está destruindo os direitos dos trabalhadores dia a dia seja amortizada por meio da Convenção Coletiva de Trabalho” afirmou o dirigente. A CCT é a nossa única arma no momento. Nós vamos evitar que isto se espalhe”, finalizou o dirigente. finalizou Luizão.

## Campanha salarial 2018 está na porta das empresas!

No dia 28 de agosto, a madrugada começou com assembleia na empresa TMD Friction no Brasil, durante o dia as assembleias ocorrerão em todos os turnos.

A Diretoria do STIM Salto esta posicionando os trabalhadores sobre a Campanha Salarial 2018, informando sobre o impasse na mesa de negociações.

Para o Presidente do Sindicato Alexandre Garcia Ribeiro, “as mesas de negociações já deram o tom! Os patrões endurecerão na hora de negociar, por isso, sindicato e trabalhadores precisam estar alinhados em torno das questões econômicas, políticas e conjunturais, para mobili-



zar e dar força às negociações”. Para o Secretário Wellington Jones Barbosa (Café), “Nossa arma é a organização e a unidade na luta, esse é o diferencial para atingirmos nossos objetivos de conquistas para a categoria”.

Trabalhadores! O momento é de

unidade e muita luta para defender nossos direitos. “Se você acha que o Sindicato pode fazer mais, faça com a gente!”.

Seu sindicato está atento na representatividade, na manutenção e defesa de seus direitos. Estamos atentos! Fique sócio, não fique só!

## Assembleia de PPR na empresa REDACS Material Elétrico

Na tarde de quinta-feira, 13 de setembro, o Sindicato Dos Metalúrgicos de Salto negociou mas um PPR para os trabalhadores(as) da empresa REDACS MATERIAL ELÉTRICO. Estiveram presentes na assembleia, o presidente Alexandre Garcia e o diretor

Jean Robert.

Durante a assembleia, os diretores falaram da importância da participação de cada trabalhador, nas pequenas medias e grandes empresas.

O sindicato dos Metalúrgicos de Salto não abrirá mão

das discussões que está no cotidiano da classe trabalhadora, mesmo com toda essa conjuntura econômica o sindicato vem negociando e teve êxito proposta de PPR. Após a explanação, os trabalhadores votaram e aprovaram a mesma.

## Em assembleia, Sindicato apresenta proposta de acordo na Thermoid

No dia 29 de agosto, a diretoria do STIM Salto, representados pelo Presidente Alexandre Garcia Ribeiro e os diretores Wellington Jones Barbosa (Café), Vagner Lúcio e Jean Robert, realizaram assembleia na empresa Thermoid Materiais de Fricção S/A, para tratar de assuntos pendentes na empresa, sendo eles: a contraproposta de pagamento do acordo das férias e troca de feriado por dias pontes. A contraproposta apresentada pela empresa de pagamento do acordo das férias ao final do contrato de trabalho, foi rejeitada pelos trabalhadores, que não abrem mão da proposta apresentada anteriormente. A proposta de troca do feriado dia 20 de novembro pelo dia ponte de 16



de novembro foi aprovado por unanimidade pelos trabalhadores.

Sobre a Campanha Salarial 2018, o Presidente do Sindicato Alexandre Garcia Ribeiro, informou aos trabalhadores que as mesas de negociações já deram o tom para 2018! “Há um endurecimento das

negociações por parte dos patrões, por isso conclamamos os trabalhadores a se alinharem em torno das questões econômicas, sociais, políticas e conjunturais, para mobilizar e dar força às negociações. Para Ribeiro, é preciso pressionar para arrancar um aumento justo e acima da inflação”.

## Trabalhadores da Empresa INFERTEQ reprovam proposta do PPR apresentado pela empresa.

No dia 18 de setembro, a diretoria do STIM Salto, representados pelo Presidente Alexandre Garcia Ribeiro, Diretores Wellington Jones Barbosa (Café), Vagner Lúcio e João B. Penariol, realizaram assembleia nas empresas Etiquetas e Brindes Targo Ltda e INFERTEQ Indústria e Comercio de Etiquetas LTDA, para tratar da proposta de PPR (Programa de participação dos resultados) negociado pelo sindicato.

Para o Presidente do Sindicato Alexandre Garcia Ribeiro, “PPR é conquistada do sindicato e da luta dos trabalhadores. Precisamos valorizar esse di-



reito, que divide parte do lucro dos patrões com os trabalhadores que se dedicam a empresa”.

A proposta de PPR foi aprovada por ampla maioria dos tra-

balhadores e será paga em uma única parcela. Trabalhadores! Nossa arma é a organização e a unidade na luta!

Fique sócio, não fique só!

## Trabalhadores da Delta Star aprovam proposta de PPR



Em assembleia Trabalhadores da Empresa Delta Star Conetores Elétricos LTDA, aprovam proposta do PPR (Programa de Participação dos Resultados) negociado pelo Sindicato.

Na manhã de quinta-feira, 13 de setembro, a diretoria do sindicato representada pelos Dirigentes, Presidente Alexandre Garcia Ribeiro, diretores Wellington J. Barbosa (Café), Jean Robert, Vagner Lúcio e o diretor da Base da empresa Delta Flavio Dioniso (Papaléguas), realizaram assembleia na empresa Delta Star Conetores Elétricos LTDA, para votação de proposta de PPR negociado entre sindicato e empresa!

Após a apresentação dos valores, a proposta foi aprovada pela maioria dos trabalhadores presentes, como parte de negociação o pagamento será nos próximos meses em parcela única. Para o Presidente do Sindicato Alexandre Garcia Ribeiro, “o PPR é uma conquista importante para os trabalhadores, e neste ano, o STIM Salto já negociou com as empresas mais de dez milhões de reais de PPR, que além de aquecer a economia local, tem grande impacto na vida do trabalhador”.

Nosso sindicato está atento na representatividade, na manutenção e defesa de nossos direitos.

## Aprovada proposta de PPR negociada pelo Sindicato



Na manhã de 20 de agosto, o Presidente do STIM Salto, Alexandre Garcia Ribeiro, acompanhado pelos diretores Wellington J. Barbosa (Café), Avelino Lucio Neto (Neto) e Vagner Lúcio, realizaram assembleia na empresa ALTENA Targetti Iluminação Ltda, para apresentar a proposta de PPR negociado entre sindicato e empresa!

Após ser rejeitada na assembleia anterior, a nova proposta foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores.

O Sindicato parabeniza e agradece a mobilização dos trabalhadores que se empenharam nessa conquista.

## Trabalhadores da empresa Tuberfil aprovam proposta do negociado pelo Sindicato



Na manhã de dia 21 de agosto, o presidente do STIM Salto, Alexandre Garcia Ribeiro, acompanhado pelos diretores Wellington J. Barbosa (Café) e Vagner Lúcio, realizaram assembleia na empresa Tuberfil Indústria e Comércio de Tubos Ltda, para apresentar a proposta de PPR negociado entre sindicato e empresa aos trabalhadores!

A proposta foi aprovada por unanimidade! Além da votação do PPR a diretoria do STIM Salto, posicionou os trabalhadores sobre as negociações da campanha salarial 2018.

Para o Presidente do Sindicato Alexandre Garcia Ri-

beiro, “o PPR é um direito conquistado com muita luta pelos trabalhadores, é parte do lucro da empresa justamente repassada a aqueles que lutam no chão de fábrica”.

Para o Secretário Geral do Sindicato Wellington Jones Barbosa (Café) o momento é de unidade entre Sindicato e trabalhadores na defesa de nossos direitos, precisamos repelir os avanços dos patrões sobre nossas conquistas e lutar por aumento justo na campanha salarial 2018”.

Nosso sindicato está atento na representatividade, na manutenção e defesa de nossos direitos.

**ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO,  
NÃO É FAVOR. É CONQUISTA!**

SE VOCÊ ACHA QUE O SINDICATO PODE FAZER MAIS,  
**FAÇA COM A GENTE**  
sindicalize-se!

# CAMPANHA SALARIAL METALÚRGICOS 2018

## Por aumento real e pela manutenção dos Direitos

A categoria metalúrgica do estado de São Paulo está em campanha Salarial e o cenário é de ameaças às conquistas da classe trabalhadora, principalmente com a implementação da reforma trabalhista.

Um dos pontos mais críticos é que, com o fim da ULTRATIVIDADE, aprovada com a reforma, a bancada patronal vem tentando começar as negociações do zero e retirar tudo que foi conquistado.

**BASTA de retrocessos!** Assim que encerrar a validade da convenção coletiva de trabalho (CCT) assinada em 2017, no dia 1º de setembro, os patrões poderão reduzir o piso salarial, acabar com a estabilidade do trabalhador lesionado/ acidentado, diminuir o adicional noturno e o tempo de licença maternidade, entre outros direitos garantidos na CCT.

Com muita luta em 2017, conseguiremos incluir a cláusula de salvaguarda na Convenção Coletiva de quase toda a categoria, protegendo os metalúrgicos dos reflexos nefastos da reforma.



### Neste ano não será diferente, junte se ao sindicato nessa luta

- A data-base dos metalúrgicos é 1º de setembro
- A inflação cumulada em 11 meses está em 3,64% (falta o indicador de agosto para fechar as perdas dos metalúrgicos)
- Mas o poder de compra está cada vez menor, com o alto custo de vida
- Só o aumento real pode superar as perdas provocadas pela inflação
- Por isso, o STIM Salto e a FEM não abrem mão do aumento real e da manutenção dos direitos
- É possível! Em todo o país, de acordo com balanço do Dieese, o setor metalúrgico registrou 39 negociações coletivas, sendo que 82,1 % teve aumento acima da inflação
- O faturamento do setor de Autopeças registrou aumento de 19,9% no primeiro semestre. As Montadoras tiveram alta de 13,6% no total de veículos produzidos de janeiro a julho. Já o setor de máquinas e equipamentos registrou crescimento de 4,2% em relação ao mesmo período do ano passado,

**CONVENÇÃO COLETIVA - É DIREITO**  
**PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS - É DEMORACIA**  
**SALÁRIO É- EMPREGO**  
**REPOSIÇÃO TOTAL DA INFLAÇÃO + AUMENTO REAL**

## Em nota, CUT repudia aprovação da terceirização pelo STF

*Ministros do STF desrespeitaram a Constituição Federal e votaram contra os trabalhadores.*

O Supremo Tribunal Federal desrespeitou a Constituição ao liberar a terceirização na atividade fim, dando mais uma prova de que vivemos em um Estado de Exceção, no qual os poderes da República estão sequestrados pelos interesses do grande capital.

Embora a terceirização tenha sido liberada sem nenhuma restrição pela reforma trabalhista, havia a possibilidade de o STF deliberar por sua inconstitucionalidade. Em julgamento que se encerrou na tarde desta quinta-feira (30), o Tribunal derrubou, com repercussão geral, em votação de 7X4, a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que autorizava a terceirização apenas nas atividades meio da empresa. Essa decisão orientará o posicionamento de todos os casos que tratem do tema, dando ao setor patronal a segurança jurídica que tanto esperam.

Em agosto de 2013, 19 ministros do TST se posicionaram contrários à terceirização em todas as atividades prevista no Projeto do Deputado Sandro Mabel:

“A diretriz acolhida pelo PL nº 4.330-A/2004, ao permitir a generalização da terceirização para toda a economia e a sociedade, certamente provocará gravíssima lesão social de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários no País, com a potencialidade de provocar a migração massiva de milhões de trabalhadores hoje enquadrados como efetivos das empresas e instituições tomadoras de serviços em direção a um novo enquadramento, como trabalhadores terceirizados, deflagrando impressionante redução de valores, direitos e garantias trabalhistas e sociais.”

Desde 2004, a CUT denuncia os prejuízos que a terceirização sem limites representa para a classe trabalhadora. Estudos feitos pela CUT e o Dieese comprovam que a remuneração dos terceirizados é 24,7% me-

nor em relação ao trabalhador contratado diretamente pela empresa, os terceirizados trabalham 3 horas a mais na jornada semanal e estão mais expostos ao adoecimento e à morte numa proporção de 8/10.

A ampliação da terceirização terá enorme impacto sobre o aumento da precarização do trabalho no Brasil, especialmente sobre as mulheres, os negros e os jovens. A CUT e as Centrais Sindicais sempre se posicionaram contra a terceirização na atividade fim e a possibilidade de subcontratação. A proposta é igualdade de direitos, remuneração e condições de saúde e segurança, a representação sindical pelo sindicato da categoria preponderante para todos os terceirizados e o princípio da responsabilidade solidária entre empresas contratante e contratada.

A decisão do Supremo fere, entre outros, os princípios fundamentais da Constituição Cidadã de 1988, que estabelecem que:

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado democrático de direito e tem como fundamentos: III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.

Diante disso, a CUT lamenta a irresponsabilidade da mais alta Corte da Justiça no país, que deveria ser a guardiã da Constituição, mas com essa decisão coloca em risco a vida dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros e o futuro do Brasil, impedindo a redução da desigualdade social e a construção de uma nação desenvolvida, alicerçada sobre os princípios da justiça social.

Direção Executiva Nacional

PARCERIA:

**BENEFÍCIO**

**CURSOS**  
PROFISSIONALIZANTES

**CENTRO DE FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES**

Endereço: Antônio Vendramini 258  
Vila Teixeira Salto/SP  
Fones: (11) 4602-5890  
(19) 9.7142-1932

Descontos especiais para associados  
Cursos nas áreas: **INDUSTRIAIS/ ADMINISTRATIVOS/ BELEZA/ MECÂNICAS**

PARCERIA:

**BENEFÍCIO**

**CLUBE DE CAMPO**

**RANCHO DA LAGOA**

Endereço: Antônio Vendramini 258  
Vila Teixeira Salto/SP  
Fone: (11) 4602-5890  
(19) 9.7142-1932

Descontos especiais para associados, R\$10,00 mensais para utilizar piscina e pesca esportiva.  
Obs: Inclusão feita no Sindicato Metalúrgico e valor descontado em folha de pagamento

**MARDO DÚ CORTE**  
Corte Masculino

Coloque um estilo em você!

**Rua José Almeida Teixeira Filho**  
**Salto - Fone (11) 99732-2733**